



Ponto antigo na Estrada do Mão Branca: Emdec prepara novo edital para concessão de paradas no Centro e nos corredores

# Concessão de mil pontos de ônibus terá novo edital

A Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) informou ontem que lançará em novembro novo edital para concessão de mil pontos de ônibus, dos 5 mil espalhados pela cidade. O foco é a região central e os corredores. Usuários do transporte público em

mas estruturais dessas paradas, principalmente nos bairros mais distantes do Centro. A concorrência já teve duas suspensões por questionamentos de empresas. Na sexta-feira passada, um micro-ônibus derrubou a cobertura de um ponto antigo no Jardim Planalto, e uma estudante morreu. **PÁGINA A10**



TRANSPORTE III DEMANDA

# Concessão de pontos de ônibus tem novo edital

Ideia é privatizar mil paradas; licitação será aberta em novembro

Renan Fernandes/Especial para a AAN

Henrique Hein

DA AGÊNCIA ANHANGUERA

henrique.hein@rac.com.br

A Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) lançará em novembro o edital que prevê a privatização de mil pontos de ônibus localizados na região central e em corredores de ônibus. Duas outras licitações foram suspensas por questionamentos de concorrentes.

## População cobra mais investimento em estrutura nos bairros

Segundo usuários do transporte ouvidos pelo **Correio**, problemas estruturais nos pontos de ônibus da cidade são comuns e principalmente longe da região central — um dos focos da concessão. Na sexta-feira passada, um micro-ônibus derrubou a cobertura de concreto do abrigo de um ponto de parada sobre uma estudante de 23 anos, que morreu na hora, no Jardim Planalto, em Campinas. A estudante Cinthyara Maira Pereira, moradora do Conjunto Habitacional Vida Nova I, aguardava o coletivo por volta das 18h, quando o acidente ocorreu.

Na ocasião, a estrutura foi atingida pela parte superior dianteira direita do coletivo da linha 383, Leroy Merlin - Rodoviária via Planalto, mesmo tendo parado no meio-fio, segundo o boletim de ocorrência registrado no 4º Distrito Policial, que investigará a morte. O ponto é antigo e a estrutura já estaria meio solta, segundo relatos. As pessoas, inclusive o motorista do veículo, chegaram a levantar parte da placa de concreto na tentativa de salvar a jovem, no entanto ela já estava sem vida.

Segundo a Emdec, Campinas possui, no total, pouco mais de cinco mil paradas do



Ponto de ônibus com estrutura de concreto no Jardim Campos Elíseos: cidade tem 5 mil paradas

transporte coletivo municipal. Além da economia com manutenção, a concessão de paradas de ônibus à iniciativa privada planejada prevê “proporcionar modernização, padronização (arquitetônica / funcional / visual) e requalificação dessas estruturas”. A empresa vencedora da licitação será responsável pela reforma, manutenção e conservação dos pontos.

Na opinião da diarista Joana Nascimento, os pontos de ônibus da cidade são precários. Ela costuma pegar três conduções para chegar ao trabalho todos os dias. “Eu sinto um pouco de medo do ponto que tem perto de casa, porque a impressão que tenho é de que se o ônibus relar na estrutura, o ponto vai cair.” É um lugar muito pequenininho que não tem nem lugar para sentar direito.”

Para Gabriela Souza, a estrutura dos pontos de ônibus fora do Centro da cidade também deixa a desejar. “No meu bairro tem lugares que não tem cobertura. Se chover você tem que ficar esperando o ônibus ensopada.”

O segurança Bruno Henrique Vieira mantém a mesma opinião da diarista. “A verdade é que a estrutura é péssima, perto do que a gente paga de imposto. Na Europa, eu fiquei sabendo que tem países que conseguem colocar até ar condicionado e Wi-Fi nos ônibus.”

O professor Carlos Alberto Bandeira Guimarães, do Departamento de Geotecnia e Transportes (DGT) da **Unicamp**, explica que do ponto de vista construtivo, o que se espera de um ponto de ônibus é que ele ofereça durabilidade e conforto aos seus usuá-

rios. “É importante salientar que o ponto chave de tudo são as manutenções regulares que esse tipo de estrutura precisa ter. Se não houver esse cuidado por parte dos órgãos responsáveis, com o tempo, uma estrutura como essa pode, por exemplo, se romper com uma chuva forte.”

### Manutenção diária

A Emdec disse que realiza em média duas manutenções diárias em paradas de ônibus da cidade e que esses trabalhos representam um gasto anual de R\$ 1,5 milhão a R\$ 2 milhões. Entre 1º de janeiro e 30 de setembro deste ano, a Emdec emitiu ao todo 568 ordens de serviço para manutenção de pontos de ônibus com abrigo que foram danificados em toda a cidade.